



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

•

Pfuka U Famba 2021



“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”

Paulo Freire

• Índice

7	1º CAPÍTULO
7	Introdução
8	Enquadramento
9	Rede de parceiros
9	Objetivos gerais
11	2º CAPÍTULO – PFUKA U FAMBA
14	Desenvolvimento das atividades planificadas e respetivo grau de cumprimento
17	Suporte financeiro por atividade
17	Impacto na comunidade
18	Constrangimentos e desafios/perspectivas
21	3º CAPÍTULO
21	Conclusão

Introdução

Fundado em 2002, o GASPORTO é uma ONGD – Organização Não Governamental para o Desenvolvimento – guiada pelo lema “Estamos Juntos”. Com os objetivos de promover a integração social, a formação e a capacitação da pessoa e o envolvimento da sociedade no desenvolvimento humano, o GASPORTO atua de forma multidisciplinar em áreas como o apoio e a dinamização sociocultural, a saúde e a educação.

Constituindo-se como uma Escola de Vida focada na ajuda e no desenvolvimento humano, o GASPORTO aposta, de forma estratégica, na formação para fomentar o desenvolvimento de cada voluntário e do grupo. De igual modo, é imperativo na ação do GASPORTO criar relações de proximidade, com respeito e igualdade, para ser possível fazer a diferença na vida das pessoas.

Em Portugal, o GASPORTO desenvolve 6 projetos na cidade do Porto. Além do grupo de voluntariado, há uma equipa profissional que se dedica a tempo inteiro ao GASPORTO. São ainda realizadas, nos meses de verão, missões em diferentes regiões e colónias de férias.

Em Moçambique, na vila da Macia (sede do distrito de Macia-Bilene, província de Gaza), o GASPORTO desenvolve 3 programas de cooperação para o desenvolvimento, contando para o efeito com uma equipa de profissionais moçambicanos e portugueses que vivem em Moçambique. Todos os anos, grupos de voluntários do GASPORTO realizam missões humanitárias de curta e de longa duração.

O presente relatório resume o trabalho e atividades realizadas pelo GASPORTO na vila da Macia, em Moçambique, ao longo do ano de 2021. Este foi um ano de desafios a nível global, com uma miríade de adaptações ainda decorrentes da pandemia Covid-19. Apesar das adversidades, as atividades do GASPORTO em Moçambique nunca pararam. Procuramos pensar fora da caixa e procuramos dar soluções criativas para que as pessoas a quem servimos pudessem experienciar todo o seu potencial.

Em Moçambique, na vila da Macia (distrito Bilene-Macia, província de Gaza), o GASPORTO desenvolve 3 programas de cooperação para o desenvolvimento, contando, para o efeito, com uma equipa de profissionais moçambicanos e portugueses.

Este foi um ano em que apostamos fortemente na formação da equipa local, dando maior ênfase ao Coordenador Local e criamos bases sólidas para que em 2022 possamos avançar com todos os projetos e atividades que tinham sido planeadas antes da pandemia e que ficaram em suspenso.

Pretende-se, assim, espelhar o contínuo compromisso do GASPORTO em contribuir para a quebra do ciclo de pobreza, apostando, sobretudo, nas áreas da nutrição, educação, saúde e empoderamento feminino, com especial incidência nas crianças.

Enquadramento



Tendo por base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas, as prioridades de desenvolvimento económico e social presentes no Plano Quinquenal do Governo moçambicano (2021-2024), os objetivos estratégicos do GASPORTO e as necessidades identificadas na vila da Macia por esta organização, em colaboração com as entidades governamentais e a comunidade local, o GASPORTO desenvolve, desde 2014, 3 programas de cooperação para o desenvolvimento.

*(...)
em 2021, demos grandes passos que nos colocam mais perto do objetivo de autonomia e da sustentabilidade dos programas, através sobretudo de profissionais locais.*

A intervenção do GASPORTO na vila da Macia está cada vez mais consolidada e, em 2021, demos grandes passos que nos colocam mais perto do objetivo de autonomia e da sustentabilidade dos programas, através sobretudo de profissionais locais. Como consequência da pandemia, os recursos humanos portugueses continuaram em Portugal, tendo sido garantida a manutenção de todos os programas com os profissionais moçambicanos no terreno, com orientação de uma profissional portuguesa à distância.

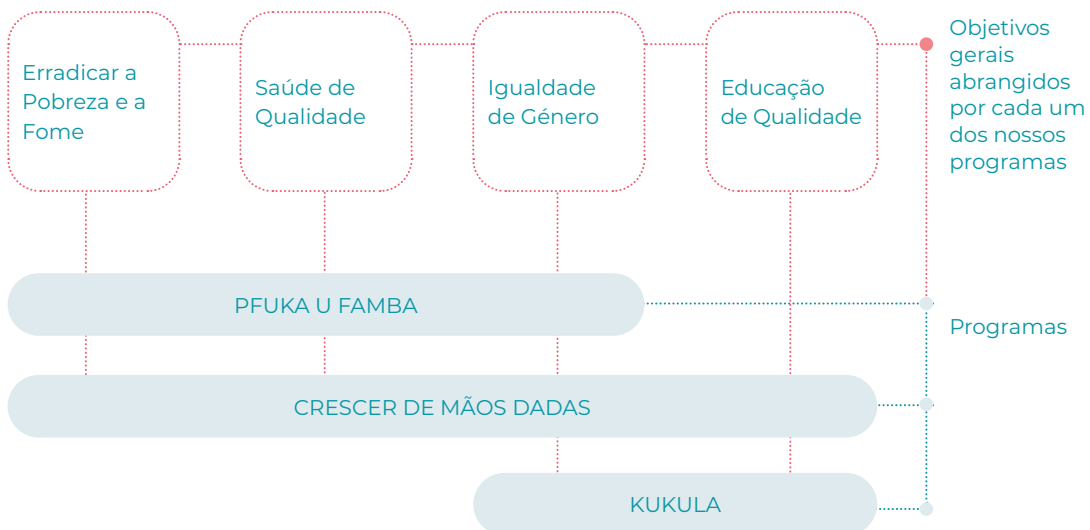
Como resultado da pandemia, grande parte das famílias apoiadas continuou com os seus rendimentos reduzidos e, por isso, a ação do GASPORTO foi ainda mais necessária. Continuamos a apostar nas áreas da educação, da saúde e da ação social. Por forma a dar resposta às necessidades identificadas, o GASPORTO promove 3 programas de cooperação para o desenvolvimento:

- 1) Programa Pfuka U Famba – Centro de Reabilitação Nutricional
- 2) Programa “Crescer de Mãos Dadas” – Apadrinhamento de COVs
- 3) Programa Kukula – Centro de Educação e Desenvolvimento Infantil

Rede de Parceiros

Nacionais	Internacionais
Escolas Primárias do Bairro 2, Bairro 5, Casa Missionária e Muchabje	Empresa Eurico Ferreira
Centro de Saúde	Grande Colégio Universal do Porto
Igreja Católica	CLIP
Igreja Anglicana	Mindera
SDSMAS	Fundação do Futebol - Liga Portugal
SDE	Sociedade Civil
DPS	
DPGCAS	
DPEDH	
Secretaria Provincial	
MISAU	
Sociedade Civil	

Objetivos Gerais





Pfuka U Famba

O Programa Pfuka U Famba funciona num Centro de Reabilitação Nutricional e a sua atuação tem por base o fornecimento diário de alimentação – leite em pó, papas enriquecidas e sopas –, garantindo este apoio até à recuperação do estado nutricional do bebé. Além do suprimento da necessidade imediata, o GASPORTO centra a sua intervenção na importância da formação e da capacitação apropriadas das cuidadoras.

“ Soube que ia ter gêmeos no dia do parto. Durante a gravidez não desconfiei. O movimento é o mesmo quando se tem um ou dois na barriga. Quando nasceu o primeiro, eu já queria me levantar, mas a enfermeira me disse que tinha que ficar deitada porque ia sair um outro. Eu não queria ter dois filhos. Não queria porque já tenho uma, de 13 anos, que é quem me ajuda a cuidar destas crianças. Também meu marido está presente e ajuda com algum dinheiro que consegue nos biscates. Na minha comunidade, ter gêmeos significa sorte. Mas dizem-me também que não hei de aguentar criar dois filhos ao mesmo tempo, arranjar alimentos para todos em casa. Mas Deus me ajuda. Deus deu-me dois filhos e eles estão a crescer bem, graças ao Pfuka U Famba. Estou feliz por isso. Tenho muitos sonhos para M. e O.. Quero que cresçam bem, que estudem e tenham uma profissão para que possam cuidar da sua família. Quero que conheçam felicidade.

A., CUIDADORA DOS BEBÉS M. e O..

Deus deu-me dois filhos e eles estão a crescer bem, graças ao Pfuka U Famba. Estou feliz por isso. Tenho muitos sonhos para M. e O.. Quero que cresçam bem, que estudem e tenham uma profissão para que possam cuidar da sua família. Quero que conheçam felicidade.

Perante o avanço da pandemia provocada pela Covid-19, o Centro de Reabilitação Nutricional Pfuka U Famba adaptou a sua intervenção de forma a continuar a servir os que mais precisam, cumprindo com as medidas de prevenção e segurança determinadas pelo Governo moçambicano. A pandemia trouxe consequências muito nefastas para a população da vila da Macia, nomeadamente a perda de rendimentos provenientes do comércio informal, aumentando assim as carências das famílias. Sem conseguir fechar portas a quem mais precisa, relançamos a campanha de angariação de fundos “Padrinhos de Leite” de modo a aumentar a capacidade diária de 20 para 30 bebés, número que, ainda assim, continua a ser ultrapassado.





94
BEBÉS
APOIADOS



81
CUIDADORAS
APOIADAS



88
BEBÉS RECUPERADOS
NUTRICIONALMENTE



6 229
LATAS DE LEITE
DISTRIBUÍDAS



3 804
REFEIÇÕES DE SOPA
E PAPAS ENRIQUECIDAS



45
FORMAÇÕES



4
ATIVIDADES DE
ESTIMULAÇÃO FÍSICO-
-COGNITIVO-EMOCIONAL



1
WORKSHOP



42
VISITAS DOMICILIÁRIAS

40

Idades

- 0 a 2 meses
- 2 a 6 meses
- 6 a 12 meses
- 12 a 18 meses

Distribuição beneficiários

Género Feminino 42
Genero Masculino 52

30

15

9

Desenvolvimento das atividades planejadas e respetivo grau de cumprimento

A1 Fornecimento diário de leite, sopas e papas enriquecidas a crianças subnutridas até aos 3 anos

Meta: 45 crianças recuperadas nutricionalmente;

Realizado: 88 crianças recuperadas nutricionalmente.

Durante o ano, o Pfuka U Famba registou um aumento de 81% de novas entradas face ao ano de 2020, tendo, além disso, duplicado o número de bebés recuperados nutricionalmente. Acolhemos, assim, 94 bebés, dos quais 88 recuperaram nutricionalmente. Estes números, na verdade, não são apenas números. São rostos e histórias que sabemos de cor; são bebés e famílias que entram na nossa vida e que nos marcam. Por isso, celebramos com muita felicidade todas as recuperações, mas também vivemos com muito pesar as histórias com um final menos feliz. Continuamos profundamente comprometidos para que estes casos sejam minimizados, trabalhando sempre em parceria com as unidades de saúde locais.

Para que os bebés se recuperem nutricionalmente, distribuímos 6229 latas de leite e servimos 3804 refeições de sopa e de papas enriquecidas (um aumento de 67% e de 128%, respetivamente, face ao ano anterior).

No Pfuka U Famba, a machamba contribui expressivamente para a recuperação da segurança alimentar das crianças através do fornecimento de alimentos biológicos para as refeições diárias de papas e sopas. Assim, garante-se a produção e ingestão de alimentos ricos em vitaminas e minerais que contribuem para a recuperação do estado nutricional e de saúde dos beneficiários. Sempre que se revelou necessário, as cuidadoras levaram também os alimentos produzidos (batata, batata doce, papaia, couve, abóbora, espinafres, cenoura, cebola, alface e moringa) para casa, de forma a enriquecer nutricionalmente a sua alimentação diária.

Com o objetivo de evitar aglomerações, os bebés foram divididos por dias da semana e todas as medidas de higiene e segurança relativas à Covid-19 foram cumpridas.

A2 Acompanhamento personalizado de cada criança e cuidador, através de um profissional de saúde

Meta: 12 visitas de acompanhamento nutricional pela nutricionista do Centro de Saúde da Macia + Acompanhamento de casos de saúde graves de bebés e cuidadoras;

Realizado: 34 visitas de acompanhamento nutricional pela nutricionista do Centro de Saúde da Macia + Acompanhamento de casos de saúde graves de bebés e cuidadoras (visitas domiciliárias + acompanhamento a consultas).

Procura-se que o acompanhamento a cada bebé e cuidador seja holístico. Desta forma, não pretendemos apenas suprir as necessidades nutricionais, mas desenvolver uma intervenção sistémica. A proximidade da profissional local com todos os beneficiários faz com que todas as necessidades sejam, primeiramente, identificadas e, de seguida, respondidas. Assim, além da avaliação antropométrica realizada quinzenalmente, sempre que existe um problema de saúde, é feito o reencaminhamento para o Centro de Saúde da vila da Macia. A alta clínica é dada pela equipa de nutrição do Centro de Saúde, assim que todos os parâmetros de recuperação sejam cumpridos. Durante o ano, o Pfuka U Famba recebeu 24 nutricionista do Centro de Saúde da Macia.

Em 2021, acompanhou-se também bebés e cuidadoras a consultas mais especializadas, nos Hospitais da Manhiça e no Hospital Central de Maputo. Sempre que houve necessidade de internamento, o GASPORTO assegurou que estavam reunidas todas as condições para que o bebé e/ou a cuidadora se sentissem confortáveis, a saber: produtos alimentares - incluindo leite em pó -, fraldas, medicação e telecomunicações com a Macia.

Como consequência da pandemia, as visitas domiciliárias de rotina estiveram suspensas durante o ano, tendo-se apenas realizado visitas em casos de emergência. Assim, sempre que se verificou um problema familiar em que era necessário mediação do GASPORTO ou quando um bebé não respondeu da forma expectável ao tratamento, a equipa GASPORTO fez uma visita para aprofundar a situação.

A3 Capacitação das mães/cuidadores da criança, promovendo a educação para a saúde

Meta: 45 cuidadores capacitados (incluindo formação sobre a Covid-19 e doação de EPIs);

Realizado: 81 cuidadores capacitados (46 formações + doação de EPIs).

Uma vez que consideramos a formação uma das atividades fundamentais do Pfuka U Famba, mesmo com pandemia, a atividade foi realizada. Antes da Covid-19 eram realizadas duas formações por mês, sendo que ambas abrangiam todos os cuidadores. Com a divisão de bebês por dias da semana, os momentos de formação aumentaram, com o objetivo de capacitar todos os beneficiários do Programa. Assim, durante o ano foram realizados 46 momentos de formação ou workshops. Aposta-se na sua formação e capacitação contínua, através da qual se abordam conteúdos relacionados com noções de segurança alimentar e de higiene pessoal e ambiental e sua importância na preservação da saúde e do estado nutricional. Além disso, distribuíram EPIs sempre que se revelou necessário e abordaram-se temas como as medidas de prevenção do novo coronavírus, utilização e higienização da máscara,. Desta forma, pretende-se aumentar as competências parentais na prestação de cuidados, em contexto de intervenção no centro e, complementarmente, no domicílio.

A4 Formação à profissional local

Meta: 2 formações;

Realizado: 2 formações.

A profissional local teve também vários momentos formativos informais ao longo do ano e dois formais. Os temas abordados foram a desnutrição e as doenças relacionadas com a mesma (para que possa transmitir mais e melhores informações aos cuidadores) e epilepsia, partilhada com todos os Programas. Apesar de esta ser uma doença neurológica que afeta todas as idades, manifesta-se principalmente na adolescência e na infância. Sendo esta a população com quem o GASPORTO trabalha em Moçambique, consideramos importante que toda a equipa esteja preparada para atuar em caso de necessidade. Assim, foi transmitido o modo de atuação correto, dando especial ênfase ao ato de amparar a queda e de manter a pessoa em segurança, nomeadamente recorrendo à posição lateral de segurança.

Suporte financeiro por atividade

ATIVIDADES PLANIFICADAS	ORÇAMENTO PLANIFICADO	ORÇAMENTO GASTO
Fornecimento diário de leite, sopas e papas enriquecidas a crianças subnutridas até aos 3 anos	1 381.400MZN	1 578.406MZN
Acompanhamento personalizado de cada criança e cuidador, através de um profissional de saúde	406.800MZN	247.057MZN
Capacitação das mães/cuidadores da criança, promovendo a educação para a saúde	377.000MZN	284.066MZN
Formação à profissional local	375.000MZN	259.257MZN

Impacto na comunidade

Uma avaliação externa realizada pela Comunidade Impacto Social, em 2019, comprovou que o impacto do Pfuka U Famba, tanto para os beneficiários diretos (bebés) como para os beneficiários indiretos (cuidadores), é extremamente elevado. A título de exemplo, pode-se referir que a mudança “Aumento da capacidade de interação dos Bebés” apresenta um valor de 259%, enquanto que a mudança “Melhoria do estado saúde dos Bebés” apresenta um valor de 162,5%. Na avaliação das cuidadoras, destacamos o “Aumento das competências técnicas como cuidadora” em 161,1% e o “Aumento das práticas contraceptivas” em 83%.

As respostas desenvolvidas no âmbito do Pfuka U Famba têm por base a aposta numa abordagem holística e integrada que promove o restabelecimento nutricional dos bebés através da satisfação das suas necessidades básicas. Procura, no entanto, ir mais além, facilitando às cuidadoras (in)formações capacitadoras que permitem a aquisição de uma miríade de competências, indispensáveis não apenas para preservar a vida, mas, sobretudo, ao adequado desenvolvimento dos bebés atuais e futuros.

Em 2021, acresce o facto do Pfuka U Famba ter alargado a sua capacidade máxima de bebés de forma a dar resposta às crescentes sinalizações, duplicando o número de bebés recuperados nutricionalmente. Tal como constatado por diversos parceiros, como o Centro de Saúde e entidades governamentais, este Centro revela-se profundamente importante para a comunidade da vila da Macia, onde não existe outra resposta semelhante.

Constrangimentos e desafios

Em 2021, os constrangimentos vivenciados pelo Pfuka U Famba foram sobretudo de duas ordens. Por um lado, a Covid-19 obrigou à adaptação do funcionamento do Centro, sendo que algumas das atividades foram suspensas, como, por exemplo, as visitas domiciliárias de rotina ou as formações de grande grupo às cuidadoras.

Por outro lado, o aumento das sinalizações combinado com o aumento do preço do leite coloca a sustentabilidade financeira do Programa, que tem sido afincadamente trabalhada nos últimos anos. Por se tratarem de casos de saúde tão frágeis, é impossível não dar resposta a todos os bebés que nos são reencaminhados, vendo-nos assim obrigados a duplicar esforços para que os recursos financeiros sejam suficientes.





Conclusão

O presente relatório resume o trabalho e as realizações levadas a cabo pelo GASPORTO em Moçambique no ano de 2021.

Realça-se a capacidade de adaptação face a uma realidade nunca antes vivida e o facto de nenhum Programa ter parado a sua atividade em momento algum. Procurou-se, por outro lado, alargar a ação e criar ferramentas que nos permitissem responder às necessidades cada vez maiores da comunidade, tendo sempre em conta as medidas de higiene e segurança necessárias para evitar o contágio da Covid-19.

Assim, continuamos a assegurar que os bebés recuperassem nutricionalmente, que os cuidadores tivessem formação adequada, que as crianças e jovens apadrinhadas continuassem a receber apoio holístico e que os alunos continuassem a estudar.

2021 foi um ano de grandes aprendizagens e de forte aposta na equipa local. Foi um ano em que reforçamos a essência do GASPORTO de querer 'fazer o bem, bem feito.' e, apesar de todos os desafios, celebramos muitas conquistas.

2021 foi um ano de grandes aprendizagens e de forte aposta na equipa local. Foi um ano em que reforçamos a essência do GASPORTO de querer 'fazer o bem, bem feito.' e, apesar de todos os desafios, celebramos muitas conquistas.

Estamos Juntos



GASPORTO



GRUPO DE AÇÃO SOCIAL DO PORTO · ONGD

E-mail mocambique@gasporto.org

Contactos +351 222 445 369 · +258 846 751 450

www.gasporto.org

